NUMERO 5:362 — Sabbado, 16 de julho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Tabacos e phosphoros

A proposito do douto despacho do muito illustrado e digno juiz de 1.ª vara commercial de Lisboa, dr. Abel de Mattos Abreu, indeferindo o pedido do *Banque de Paris et des Pays bas* para serem suspensas as deliberações tomadas na sua ultima assembleia geral pela Companhia portugueza de phosphoros, vamos transcrever do *Codigo completo do processo commercial* o que o sr. dr. Barbosa de Magalhães pondera sobre o assumpto, e que tem agora opportuna applicação.

E' na interpretação que este commentador dá ás disposições legaes, que principalmente se funda aquelle notavel despacho.

Convem no emtanto conhecer tambem a critica que no mesmo livro se faz áquellas disposições, para bem se ficarem sabendo os abusos a que ellas dão logar.

«...O protesto deve ser feito em assembleia geral, e só se admitte perante notario quando a mesa d'essa assembleia não entregue ao protestante copia da acta no praso de 24 horas.

«As más consequencias de tão inexplicavel exigencia deviam saltar aos olhos de toda a gente.

«Basta lembrar o caso de, contra o disposto no art. 181, § unico, do Cod. com., se deliberar em assembleia geral sobre assumpto não declarado na convocação, e portanto imprevisto para o accionista. Essa garantia da prevenção desapareceu assim completamente, porque, se algum accionista, fiado nos annuncios, não comparecer á reunião, tambem depois não é admittido a protestar nem recorrer.

«Está, pois, descoberto o meio de se infringirem impunemente as leis e os estatutos sociaes.

«Previne o § 2.º do art. 115 do Cod. do proc. com. a hypothese da mesa da assembleia geral não entregar copia da acta no praso de 24 horas. E não tractou de prevenir o caso, aliás bem mais grave, da mesa se recusar a receber o protesto e a mencional-o na acta, decerto por entender que tal recusa nada importa, desde que se admitte protesto lavrado nos termos do art. 40 do mesmo cod. Mas então que prova é essa, resultante do termo do protesto, que a certidão da acta póde destruir?

«Se, não constando da acta que em assembleia geral houve protesto, este nada vale, ahi temos um facil meio de suffocar todas as reclamações dos accionistas em minoria.

«E só quem desconhece o caracter apaixonado e irritante, que tomam frequentemente estas questões, é que póde imaginar que o facto se não dê. Porisso nos parece inconveniente que assim se attribua ao silencio culposo da acta, mero escripto particular, força probatoria contra um documento authentico lavrado por official publico competente.

«O accionista protestante, que fôr victima d'essa fraude, só tem o recurso de arguir a falsidade da acta, por não exprimir a verdade do que se houver passado em assembleia geral.»

Isto era escripto e publicado em 1901, mas parece inspirado pelo que succedeu agora.

Sal e pescas

A safra do mar continua a ser productiva, havendo boa sardinha, robalos, etc. Da ria tambem tem havido abundancia de peixe.

As salinas estão laborando excellentemente, sendo já grande o numero de monticulos de alvo sal, que alegra a paisagem maritima, e por isso já elle está a 40$000 réis, o barco. A proposito:

Consta-nos que tambem já ha sal *falsificado!* Os negociantes do genero no Porto importam-n'o de Setubal, que é sal grosso, como se sabe, e depois peneiram-n'o, e o fino exportam-n'o para o Brazil, como sendo d'Aveiro!

Dizem-nos da Figueira: «Estão produzindo em abundancia as salinas do nosso concelho, tendo baixado o preço do sal. O mar tem nos ultimos dias dado abundancia da saborosa sardinha, vendendo-se por preço ao alcance de todas as bolsas.»

Concerto

Tem ámanhã logar, nas salas do «Gremio-gymnasio», pelas 9 horas e meia da noite, a apresentação de um distincto concertista lisbonense, o sr. Thomaz Ribeiro, que em varias terras do paiz, que tem percorrido, se fez ouvir com agrado.

E' realmente um guitarrista eximio, e digno da protecção de todos. O *Gremio* convida os seus associado para assistirem a este espectaculo.

La Bécarre

N'esta conhecidissima tabacaria da rua do Almada em Lisboa, estão apparecendo diariamente novas e explendidas collecções de bilhetes postaes illustrados, que estão despertando o maior enthusiasmo entre os colleccionadores e o publico em geral, pela sua nitidez e boa escolha dos assumptos.

Quasi todos estes postaes são coloridos, rivalisando com o melhor que no genero se está recebendo do estrangeiro, pelo que merece merecidissimos parabens o nosso amigo sr. Paulo E. Guedes.

Convite

A direcção do «Gremio-gymnasio aveirense» convida todos os socios e suas familias a assistirem, na proxima terça-feira, pelas 11 horas da manhã, na egreja da Misericordia, a uma missa que deve celebrar-se suffragando a alma do fallecido general Carvalho Vivaldo, e agradece desde agora a annuencia ao seu empenho.

Ponte do caminho de ferro sobre o Vouga

E' uma das maiores da linha do norte e fica proxima do apeadeiro de Cacia. E' formada por quatorze vigas metallicas de 18 metros cada uma e os pilares tubulares em que estas assentam foram cravados a uma profundidade media de 10 metros.

A sua estabilidade e segurança ficou de tal sorte garantida desde o começo da construcção, que nunca houve necessidade senão de pequenos reparos. E' uma obra de arte de primeira ordem e a paysagem que a rodeia formosissima.

Noticias militares

A ordem do exercito de 2.ª feira nomeou officiaes da ordem de São Bento d'Aviz os srs. Francisco Marques Pereira de Lemos, nosso conterraneo, major de infanteria 9, antigo commissario de policia de Coimbra, e o actual commissario de policia do mesmo districto, sr. Augusto Candido de Sousa Araujo, major de cavallaria, que durante alguns annos fez serviço no regimento n.º 10 d'esta arma, aqui estacionado.

Tambem nomeou cavalleiro da referida ordem o nosso amigo, sr. Eduardo Frederico Cavalleiro Melchiades, capitão do grupo de artilheria n.º 5, de Elvas.

Por motivo do deminuto n.º de praças, que actualmente tem o regimento de infanteria 24 e por ter sahido ha dias em diligencia para Estarreja, d'onde já regressou, uma força de 32 praças do 3.º esquadrão de cavallaria 7, é agora a guarda da cadeia feita pela policia civil.

Ora aqui está em que deram as apregoadas vantagens da sahida do regimento de cavallaria, que durante 17 annos fez guarnição n'esta cidade. Ou nós estamos completamente enganados, ou então não somos capazes de comprehender os beneficios resultantes d'essa sahida, que as gentes defensoras do afamado pavão da guerra e heroe do Trajouce achavam boa.

Nas escolas Polytechnica e do Exercito, que teem cursado com notavel aproveitamento, fizeram hontem e já hoje actos brilhantes, alcançando distincção, os nossos patricios e amigos, sr. Manuel Firmino de Vilhena Barbosa de Magalhães e Fernando Emilio Pereira de Vilhena, respectivamente alferes de cavallaria e aspirante a official da administração militar. Felicitamol-os.

Na proxima semana realisar-se hão n'esta cidade manifestações funebres por alma do desditoso general Antonio Simões de Carvalho Vivaldo, victima do fatal desastre que ha dias o prostrou, official que por algum tempo foi commandante da 9.ª brigada d'infanteria, que aqui tem o seu quartel. Resar-se-hão nas egrejas do Carmo e Misericordia, com *libera-mé*, por iniciativa dos actuaes e briosos commandantes do regimento de infanteria e da referida brigada, srs. coroneis Faria Pereira e Silva Monteiro, devendo assistir contingentes das unidades de cavallaria e infanteria aqui estacionadas e toda a officialidade disponivel da brigada, esquadrão de cavallaria, regimento d'infanieria e D. r. r.

A folha official publicou na 5.ª feira uma ordem expedida pela secretaria da guerra, respeitante ás proximas manobras do outomno, pela qual serão convocadas para serviço ordinario por 19 dias, a começar em 21 de agosto, as praças da primeira reserva das classes de 1907, 1908 e 1909, pertencentes á arma de infanteria domiciliadas nos districtos de recrutamento e reserva da 5.ª divisão militar.

Serão dispensados os musicos e [illegible] aprendizes, as praças residentes no estrangeiro, nas provincias ultramarinas ou embarcadas como tripulantes em navios nacionaes, com a devida licença, bem como as que fizerem parte dos corpos de policia civil e da fiscalisação dos impostos, e ainda as empregadas nas linhas ferreas, que as competentes direcções, em relações nominaes enviadas ao quartel general da divisão, indiquem que são precisas para o regular funccionamento da exploração das alludidas linhas ferreas.

Os reservistas serão incorporados nos correspondentes regimentes de infanteria.

Noticias religiosas

Como era de justiça, a cidade de Aveiro vae associar-se tambem á commemoração do quinquagessimo anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, que ora se está celebrando por todo o orbe catholico. Os sentimentos religiosos dos aveirenses, vão, pois, manifestar-se mais uma vez e esplendissimamente.

Braga abriu a serie das festas commemorativas da definição d'aquella dogma, com o brilhantismo que assombrou todo o paiz, e o exemplo vae ser seguido por Lisboa, Porto, Coimbra e outras cidades. Em Aveiro toma a iniciativa d'essas festas, a mesa da veneranda Ordem-terceira de S. Francisco, que ha quarenta e nove annos festejou com maxima pompa a defenição do mesmo dogma. Está já fixado o dia da grande solemnidade, 14 d'agosto, e estão-se elaborando os programmas da procissão que deve ser a maior, mais lusida e mais apparatosa que em Aveiro se tem realisado.

Vão ser convidadas para tomar parte n'ella as irmãdades das freguezias visinhas e as do concelho d'Ilhavo, contando-se tambem com a comparencia de todo o clero do arcyprestado. O andor da Virgem da Conceição será precedido d'um grande côro de creanças vestidas a caracter, entoando canticos religiosos e por toda a procissão irão dezenas de anjos com emblemas alusivos do facto que se commemora, e differentes phylarmonicas, collegios, asylos, etc

Na egreja dos terceiros, tem logar na manhã do mesmo dia missa solemne e sermão, e na vespera será illuminada a respectiva fachada, esperando-se que illuminem tambem os edificios publicos e particulares.

Folgamos com a resolução tomada pela meza da Ordem terceira de S. Francisco, que é digna de todo o elogio e de maior protecção e auxilio.

Foi eleita em 17 do corrente, a nova direcção da «Real irmãdade de Santa Joanna Princeza», para o anno economico de 1904-1905, que ficou assim composta: presidente, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães; secretario, padre João Ferreira Leitão; thesoureiro, João de Moraes Machado; directores, Eduardo Augusto Ferreira Osorio, Francisco Maria dos Santos Freire, João Maria dos Santos, Angelo da Rosa Lima, Agostinho de Deus da Loura e Manuel Simões Maia da Fonte.

Ha muito a esperar da boa vontade e zelo d'estes cavalheiros pelas coisas religiosas e especialmente pela irmãdade da Santa Princeza.

Principiaram hontem, na extincta egreja da Sé d'esta cidade, as novenas do coração de Jesus, que precedem a grande festividade, que alli deve ter logar no proximo dia 24, promovida por algumas senhoras, devotas associadas do Apostolado da oração.

Hoje, ámanhã e depois terão logar os pomposos festejos em Alquerubim, risonha povoação sita junto ás margens do nosso Vouga, em honra da sua padroeira, Santa Marinha. Assistem as phylarmonicas de S. João de Loure e Agueda.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Augusto J. de Carvalho.

Amanhã, a sr.ª D. Deolinda de Freitas Barros Soares, Porto.

Além, as sr.as D. Margarida Henriques de Carvalho (103 annos) e D. Idalina Candida Tavares Rebello.

Depois, a sr.ª D. Gabriella Julia Machado e Mello, e o sr. alferes Victorino Godinho.

● REGRESSOS:

Regressou de Valle-maior a Thomar o sr. Alvaro Guimarães, presado filho do nosso amigo e considerado director da fabrica de papel d'alli, sr. Domingos Guimarães.

De Tuso regressou já a Aveiro o sr. Manuel Cação Gaspar, escrivão-notario do 5.º officio n'esta comarca.

● ESTADAS:

Esteve na quarta-feira em Aveiro, de visita ao seu e nosso amigo, sr. Luiz de Mello Guimarães, o alferes de caçadores 5, d'el-rei, sr. Theotonio Carlos Martins, agora na inactividade, tendo já regressado á sua casa de Lisboa.

Tambem aqui estiveram os srs. dr. Luiz Augusto Pinto de Mesquita Carvalho e Luiz Nunes Freire.

Vimos egualmente n'esta cidade o sr. Eduardo de Lemos, d'Alquerubim, alumno do 4.º anno de medicina na Universidade de Coimbra.

De visita ao seu e nosso amigo, sr. José do Casal Moreira, está em Aveiro o sr. Alvaro do Casal, activo commerciante no Rio-de-janeiro.

Está tambem em Aveiro com sua gentil filha, a sr.ª D. Ismalia Couceiro da Costa, Seu marido, o sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, partiu para Louzada, onde foi tomar posse do seu cargo de juiz de direito da comarca

Está entre nós, vindo ha pouco de Loanda, o nosso patricio, sr. Firmino Soares, que alli está ha annos ao serviço d'uma *caixa*.

Está tambem n'esta cidade, vindo de Arouca, o sr. Manuel de Sousa e Brito, recebedor d'este concelho.

Vimos em Aveiro o sr. Manuel Maria Ferreira Souto, capitalista d'Angeja.

A fim de assistir ao anniversario natalicio da sr.ª D. Elvira Dias Egas Moniz, acham-se em Avanca o nosso bom amigo e distincto advogado em Lisboa sr. dr. Antonio Macieira, sua esposa e filhinha, devendo ámanhã regressar á sua casa da capital.

● PARTIDAS:

Partiu hoje para a sua casa de Braga, com demora de alguns dias, o sr. dr. Carlos Braga, governador civil d'este districto.

Tendo terminado hontem os exames de sahida, partiu para a sua casa de Avanca o nosso distincto amigo, sr. dr. Antonio Caetano Egas Moniz, deixando aqui muitas sympathias pelas suas excellentes maneiras e fino tracto.

● DOENTES:

Ha dias que se encontra doente d'um pé, e sugeito porisso ao leito, o nosso amigo, sr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva, habil empregado da conservatoria d'esta comarca.

Está já melhor o sr. José Antonio Pereira da Cruz.

● VILLEGIATURA:

Tendo terminado com muito aproveitamento o 7.º anno do curso dos lyceus no lyceu central de Lisboa, é esperado brevemente em Esgueira e Sarrazolla, onde vem passar uma temporada com seus tios, srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa e José Rodrigues Pardinha, o sr. Annibal Augusto d'Almeida Souto, presado filho do nosso respeitavel amigo e digno agronomo de 1.ª classe, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida.

Segue ámanhã para Carregosa, onde vae dirigir os trabalhos preparatorios da grande festa annual de Nossa Senhora de Lourdes, que se deve realisar no primeiro domingo do proximo mez d'agosto, o sr. Bispo-conde.

● THERMAS E PRAIAS:

Partiu para Caldellas com sua familia o sr. conselheiro Augusto Maria de Castro Corte-real.

Partiu para a Cruz-quebrada a sr.ª D. Maria Augusta de Quinhones Cascaes.

Devem partir tambem por estes dias para Mondariz o sr. Antonio Maria Ferreira e sua esposa.

Para as Caldas-da-rainha partiu ha dias o sr. João Marques da Cunha.

Estão nas caldas de S. Jorge as sr.as D. Clara Mendes Leite, sua filha D. Laura e D. Joanna do Ceu Moraes e Silva.

Seguiu para a Figueira o sr. Jayme de Seabra e sua interessante irmã.

Está no Bussaco, com sua esposa, o sr. ministro do Brasil em Portugal.

Partiu para as Caldas-da-rainha o sr. Manuel Gonçalves Moreira, digno commandante dos bombeiros voluntarios.

● AGRADECIMENTO:

A direcção da «Associação de beneficencia de S. José» agradece muito penhorada a todas as ex.mas senhoras e cavalheiros que se dignaram acceitar os bilhetes para a «soirée» realisada na noite de 13 do corrente, em beneficio d'esta associação.

Egualmente agradece com o maior reconhecimento ao ex.mo sr. dr. Jayme Silva e ex.mos directores, a cedencia do «Gremio-gymnasio» e a illuminação de todo o edificio e salão de baile.

Pela direcção, a presidente, *Albertina A. de Gouvêa.*

Estrada da barra

Graças aos exforços do activo chefe de conservação de obras publicas, sr. Manuel Maria Amador, foram já feitos reparos na estrada da barra, e portanto nas pontes da Gafanha e Portas-d'agua.

Pela temporada dos banhos está, pois, assegurada, sem perigo immedieto, a passagem de carros e peões pelas ratoeiras humanas d'aquelles nomes.

Foi sobre ellas feita experiencia, em seguida aos concertos, com 2 toneladas de peso, aguentando-se bem.

Está, assim remediado, por agora, o maior mal. Mas a verdade é que isso não assegura a estabilidade d'aquellas jangadas se não por um periodo relativamente curto, e que é preciso ir mais longe: fazer de ferro ou cantaria a primeira, e substituir a segunda por um paredão.

Emquanto isto se não fizer, o mal subsistirá continuando na sua marcha ovante.

Miudezas

Não recebemos hoje carta do nosso solicito correspondente da capital.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

Esta ultima insinuação foi feita por uma pastoral, datada de 13 d'esse mez e anno.

E não foi baldado o appello do pastor ao rebanho ecclesiastico.

Muitos clerigos, e especialmente os parochos, concorreram com o que poderam, immitando assim o seu chefe no patriotismo e na religiosidade.

Posto que para alguns dos leitores seja enfadonha, não deixarei de dar uma breve noticia dos principaes donativos do clero do bispado de Aveiro.

O bondoso prelado deu, como se disse, vinte e cinco cavallos para a guerra contra os invasores francezes.

O prior de Salreu mandou 240$000 réis em metal, para a compra de seis cavallos e mais 250 alqueires de milho, que, vendidos, deram a quantia 100$000 réis.

O de Ilhavo, mandou réis 86$700, para a compra de dois cavallos.

Mandou 43$350 réis para a compra de um cavallo, cada um dos seguintes clerigos: o prior de Castanheira do Vouga, o da Trofa; Manuel Jorge Ferreira, de Eixo; Francisco Simões Sobreira, da Mamarrosa; e Joaquim Alves da Costa, de Angeja.

Deu 500$000 réis, a prioreza do Real mosteiro de Jesus; 96$000 réis o padre mestre, prior de S. Domingos; 20$000 réis, o de Carmelitas descalços; 4$800 réis e dez alqueires de trigo, que foram vendidos por 6$000 réis, o prior de S. Miguel, d'esta cidade; 10$000 réis, o vigario da Vera-cruz e 9$800 réis o da freguezia do Espirito-santos.

Deu 10$000 réis cada um dos seguintes clerigos: Antonio Pires da Cruz, mestre-escola e capellão do bispo; Antonio Domingues, mordomo do bispo; José Bernardo da Costa Valente, mestre de ceremonias da cathedral; e Manuel José da Costa, escrivão da camara ecclesiastica.

Deu 50$000 réis o prior de Palmar; e 48$000 réis cada um dos seguintes clerigos: João Dias Ribeiro, de Alviães (?); os priores de Barrô e Macinhata do Vouga.

Deu 40$000 réis o vigario de Mira; outro tanto o padre Manuel Soares Barbosa, de Salreu; 38$400 réis, o prior de Oliveira-do-bairro; 33$9000 réis o de Alquerubim.

Deu 28$000 réis, o padre José da Cruz Alvarim e outro tanto José Francisco de Andrade, encomendado em Valongo.

Deu 24$000 réis, cada um dos seguintes clerigos:o vigario de Albergaria-a-velha; Bernardino Alves Ferreira, da mesma freguezia; o prior de Ois da Ribeira e o de Ancas.

Deu 20$000 réis, cada um dos seguintes: Patricio José Alves Ferreira Branco, de Albergaria-a-velha; o reitor de S. João do Loure, e o de Eixo.

Deu 19$200 réis cada um dos seguintes: o reitor de Sôra, o cura de Vagos, o prior das Talhadas, o cura de Agadão e o cura de Canellas.

Deu 14$400 réis o prior de Codal e outro tanto o de Val-Maior.

(*Continúa.*)

RANGEL DE QUADROS.

O tempo e a agricultura

A estiagem continua, e por isso a agricultura está soffrendo a ponto de já hontem ter sahido em Esgueira uma procissão de penitencia, após as devidas preces *ad petendam pluviam*, que foram muito concorridas.

O milho já está a subir horrorosamente!

De *Albergaria-a-velha*:—Os nossos lavradores estavam ainda ha pouco muito satisfeitos com os lindos milhos, mas agora estão pouco contentes, porque elles estão quasi todos seccos, pelo calor que tem havido. Se não vem uma boa rega perde-se muito milho, tendo já subido preço, até 800 reis os 20 litros.

De *Cacia*.—O anno, que no principio se mostrou promettedor vae mal agora pela grande falta de chuvas.

Os milheiraes n'esta freguezia promettem um anno escasso, por que estão pessimos principalmente nas terras altas. Batatas poucas houve, e os vinhedos, que apresentavam uma nascença magnifica, estão bastante deteriorados por causa dos constantes navoeiros que temos tido de manhã e de tarde.

O milho está-se vendendo por aqui a 900 réis o alqueire Uma calamidade para os pobres.

Deus nos accuda com a sua divina providencia.

De *Chaves*:—Continuam com excellente aspecto as vinhas d'esta região. O preço do vinho vae baixando sensivelmente á medida que o tempo e a ausencia do mal favorecem o desenvolvimento da uva. Os cereaes deram uma producção muito regular, davendo chegar sem exagero de preço, para o consumo annual. A batata é superior em abundancia e qualidade á do anno findo. Ha tambem muitas fructas para sortir o mercado.

Da *Feira*:—Os campos estão promettedores de abundante colheita de milho e feijão. Ha falta de chuvas.

De *Leiria*:—Teem estado bastante animadas as ultimas feiras, apparecendo no mercado grande quantidade de cereaes.

De *Penella*:—Tem corrido o tempo muito improprio para a agricultura. Os milhos dos altos consideram-se perdidos; os batataes não teem produzido e as oliveiras em que havia esperança, ficam muitas sem fructo algum. As videiras, até ao presente, apresentam-se o melhor possivel, mas por aqui ainda ha poucas plantações.

De *Torres-novas*:—A grande estiagem que vae correndo está prejudicando a agricultura. Os milharaes e os tomataes vergam á acção do calor.

De *Valle-passos*:—Os vinhos teem diminuido muito de preço; regulam agora a 2$200 e 2$400 reis cada 25 litros. A proxima colheita promette ser abundantissima e de boa qualidade. Vae principiar a ceifa do trigo, parecendo ser regular a colheita. Tambem deve principiar brevemente a arranca da batata, da qual, segundo dizem, se deve fazer uma pequena colheita. A azeitona ha muito pouca e ainda por cima tem caido grande quantidade.

De *Vieira*:—Tanto as vinhas como os milharaes promettem uma auspiciosa e abundante colheita.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 11.

Na semana passada fugiu d'aqui para terra desconhecida, o cabreiro, vendedor de leite, levando em sua companhia uma rapariga como elle casada: levaram metade das cabras que elle possuia, deixando a outra metade para a mulher se governar. Onde iriam parar estes dois pombinhos?

• Teve logar em Jafafe a festividade da Senhora da Afflicção, sendo muita a concorrencia. Assistiu a phylarmonica «Albergariense».

• Para os banhos d'Entre-os-rios partiu no sabbado o nosso amigo, sr Amandio de Miranda Cabral.

• Esteve n'esta villa alguns dias o nosso velho amigo, sr. Joaquim Ribeiro da Silva, acompanhado sr. F. Amorim do Porto.

• Já se encontra entre nós o nosso amigo, sr. João Ferreira da Silva, negociante n'esta villa, vindo das aguas do Gerez.

• Tem apparecido n'esta villa n'estes ultimos, grande quantidade de dinheiro falso.

• No domingo de manhã, pela hora da missa, fomos surprehendidos por gritos de soccorro, por uma creança de 8 annos, filha da viuva Maria Cabaca, moradora na rua S. Antonio, por vêr lá dentro de casa um homem desconhecido, todo esfarrapado, ameaçando-a, caso ella gritasse mais. Ora assim que os visinhos a ouviram o meliante fugiu.

• Pedimos ao digno presidente da camara a compostura do cano que atravessa a estrada fronteira da avenida da Praça-nova, que se encontra em mau estado.

• A fructa este anno aqui vendida, vinda da Serra, tem causado graves traustornos a muita gente. Mal vale pouca e boa, do que muita e fraca.

• Tem sido muito fallada n'esta villa a questão que houve em Avelleda, concelho de Braga, por causa dos phosphoros de enxofre, sendo mortos 3 populares por os guardas.

• E' no domingo que tem logar em Alquerubim a grande festividade de Santa Marinha.

Cacia, 15.

Ha 5 dias que campeiam por esta freguezia alguns cães atacados de raiva, sendo um da sr.ª Rosa Rodrigues da Cunha, de Sarrazolla, e ao que nos dizem 2 da Povoa-do-Paço. Que nos conste, ainda não foi morto nenhum, andando por este facto toda a gente atemorisada e com razão, pois aqui ha um grande n.º d'estes animaes que anda á solta e a dar-se o caso de alguem ser mordido será uma calamidade.

Hoje seguem para o Instituto bacteriologico de Lisboa, a sr.ª Rosa do Gera e suas 2 filhas, Maria e Luiza. Pois apesar de passados 5 dias apos o apparecimento do cão raivoso, ainda aqui não veio a policia como era de esperar.

Chamamos a attenção do digno commissario de policia para este assumpto, de tanta importancia.

• Entrou em convalescença, e nosso amigo, sr. Manuel Euzebio Pereira. Estimamos.

• Tem estado doente o sr. dr. Affonso Vianna. Desejamos-lhe melhoras.

Murtoza, 11.

O arrojado industrial e importante negociante d'esta freguezia, sr. José Maria Fonseca, vae montar, junto á sua fabrica de moagem, uma serração a vapor. E' um emprehendimento que beneficiará esta terra muito e muito. Os nossos votos são porque este nosso amigo tire proveito da nova industria.

• Um outro melhoramento está a Murtoza uzufruindo ha dias: é um deposito de telha do systema Marselha, da fabrica da Fonte-nova, d'essa cidade.

• A Torreira tem produzido n'estes ultimos dias sardinha em abundancia. Ha por isso n'esta freguezia e n'aquella praia grande animação. Tambem á praça de Pardelhas tem affluido muito peixe da ria, que se vende por baixo preço.

Jornal da terra

Carta.—*Sr. redactor*:—Não vi ainda que se patenteiassem ao publico, por meio dos jornaes, as contas que ha tempo venho pedindo aqui da receita e despeza feitas pela commissão iniciadora do retrato do sr. conselheiro José Luciano.

Sem querer ir mais longe por emquanto, seja-me permittido estranhar que tal succeda, e pedir de novo se informe a gente do que tem o direito de saber.

De v. amigo e leitor certo,—*F.*

Camara municipal.—Deliberações da sessão ordinaria de antehontem:

Deferiu varios requerimentos que lhe foram presentes para concessão de licenças e alinhamentos de construcções;

Tomou conhecimento e deu o expediente necessario a todos os outros assumptos sobre que foi ouvida.

Assignou os termos de abertura e encerramento do livro original do recenseamento eleitoral; e

Conheceu, pela nota enviada pelo seu thesoureiro, do saldo existente em cofre, na importancia de 364$859 reis.

Ha nossas officinas.—Chegou hontem a Aveiro, entrando já hoje em laboração, a nova machina adquirida para as nossas officinas typographicas.

E', conforme suppunhamos, o que de mais perfeito se fabrica actualmente no extrangeiro, e o trabalho produzido d'uma precisão notavel e d'uma perfeição extraordinaria.

A nova machina permitte uma tiragem de 2:500 impressos á hora, e é da casa A. Hogenforst, de Leipzig.

Concurso de delegados.—Ao concurso aberto agora junto da relação do Porto e que deve principiar no proximo dia 18, são concorrentes os srs. drs. João Augusto dos Santos, José de Castro Falcão Guedes Corte-real e Julio Martins Lobo de Seabra.

Sport.—Nas corridas velocipedicas de Coimbra, os nossos patricios, srs. Manuel Canha e Antonio da Cruz, sahiram victoriosos, ganhando 2 premios cada um.

Regata.—Devem brevemente principiar os treinos para a regata que o *Gremio-gymnasio* e *Club Mario Duarte* projectam para o fim de agosto proximo. Aquelles clubs teem procedido n'estes ultimos dias á affinação dos seus barcos, reinando o maior enthusiasmo entre as respectivas tripulações. De parte a parte ha remadores experimentados, iremos portanto, assistir a uma lucta renhida, pois que ambos os clubs hão-de querer firmar os creditos das suas bandeiras.

Pelo *Club Mario Duarte* tomam parte na corrida, entre outros, os srs. Mario Duarte, Mendonça Barreto, Luiz Antonio da Fonseca, Albano Pinheiro, Rodrigues dos Santos, Carlos Mendonça e Silva e Raul Vidal; e pelo *Gymnasio* os srs. Fogas Pinto Basto, Antonio de Castro, Pedro Conceiro, dr. Lourenço Peixinho e Manuel Moreira.

Por estes nomes se vê que será bem disputada essa regata.

Consumo no districto.—Foram abatidas em todo o nosso districto, para consumo publico, durante o mez de junho ultimo, 1:302 rezes diversas, pesando 110:882 kilogrammas, sendo: em Agueda, 37 bois e 2 touros, com 3:827 kilogrammas; Albergaria, 18 touros e 8 carneiros, 5:750; Anadia, 20 bois e 26 chibatos, 2:777; Arouca, 5 bois e 13 touros, 1:740; Aveiro, 197 bois, 12 touros, 28 carneiros e 6 chibatos, 27:161; Paiva, 12 bois e 23 carneiros, 2:108; Espinho, 49 bois e 31 touros, 8:478; Estarreja, 48 bois, 18 carneiros, 21 chibatos e 13 porcos, 7:671; Feira, 58 bois, 30 touros e 18 porcos, 8:020, Ilhavo, 15 bois, 1 chibato e 4 porcos, 2:382; Cambra, 6 bois, 9 touros e 3 carneiros, 1:457; Mealhada, 8 bois, 20 chibatos e 14 porcos, 2:888; Azemeis, 133 bois, 115 touros e 131 carneiros, 43:020; Oliveira-do-bairro, 14 bois, 1:400; Ovar, 82 bois, 6 touros, 14 carneiros e 5 porcos, 11:812; Sever-do-Vouga, 2 touros, 114; Vagos, 4 bois, 255.

Soirée.—A que teve logar na noite de 13 do corrente, no «Gremio-gymnasio d'Aveiro», promovida pela benemerita «Associação de beneficencia local de S. José», esteve muito concorrida e animada, dançando-se com verdadeiro *entrain* até de madrugada, terminando por um vistoso *cotillon*, gentilmente dirigido pelo sr. alferes Calheiros e pela sr.ª D. Maria Clementina Ferreira Pinto Basto, com marcas lindissimas. A sr.ª D. Albertina de Gouvêa Ferreira Pinto, que fazia as honras da casa, foi d'uma extrema amabilidade para com todos os convidados, que sahiram sob a melhor impressão. Foi avultada a somma colhida em favor dos desprotegidos da sorte. Emfim, uma festa que fica marcada nos annaes da nossa chronica elegante.

Associações locaes.—E' no proximo domingo, pelas 3 horas da manhã, que o *Recreio-artistico* realisa a excursão ao Bussaco, que aqui tinhamos annunciado. Tomam parte algumas pessoas estranhas áquella associação. O trajecto é feito em carros.

Vão muito adeantados os trabalhos de construcção do velodromo, que, por conta do *Club dos gallitos*, se anda fazendo no Ilhote.

Garraiada.—Consta que em setembro proximo haverá na praça do Pharol uma garraiada, em que serão lidadores socios do club «Mario Duarte». Este divertimento, que é á porta fechada, servirá de ensaio para uma tourada que o mesmo club projecta em beneficio d'um estabelecimento de caridade d'Aveiro.

N'ella tomam parte alguns *afficionados* mais conhecidos, e um grupo de *novos*, que desejam experimentar-se na arte de *Montes*.

Pena é que o divertimento não seja publico, para *désopiler la rate*. Porque os *brutinhos* se amerciem das costellas dos *jovens* toureiros, são os nossos mais ardentes votos.

Instrucção.—Fizeram actos e exames ficando approvados, os srs: Alfredo Antonio Camossa, Nunes Saldanha e José da Ponte Ledo, 6.ª cadeira, do 2.º anno de direito; D. Maria da Gloria Paiva e Nuno Freire Themudo, 2.º anno, 4.ª cadeira, de medicina; João Pedro Soares Junior, 1.º anno, 3.ª cadeira de direito; Sergio Ferreira da Rocha Calisto, 2.º anno, 4.ª cadeira de medicina; no Instituto industrial e commercial do Porto, Arthur Mendes da Costa, physica experimental; Jayme Dagoberto de Mello Freitas, 7.ª cadeira, do 1.º anno de direito.

Devem começar no principio d'agosto os exames do 2.º grau.

Constam de provas escriptas e oraes, que são prestadas em dois dias differentes. As provas escriptas são feitas conforme o disposto no artigo 190 do regulamento do ensino primario; as oraes versam sobre todas as disciplinas.

Foi superiormente resolvido que este anno não houvesse a tolerancia recommendada no anno passado, relativamente ás provas sobre noções de educação civica, agricultura e sciencias naturaes.

Segunda via.—Como dissémos, a companhia real dos caminhos de ferro do norte vae tratar do assentamento da segunda via entre Espinho e esta cidade, tendo já começado os trabalhos da construcção da linha d'alli ate Ovar.

O "Campeão,, litterario & scientifico

OLHOS FEMININOS

Certos jornaes inglezes para senhoras costumam publicar series inteiras de artigos sobre o modo de ser ou de parecer bella, multiplicando as indicações e conselhos para se obter esse resultado. Uma das indicações mais frequentes é a de adextrar os olhos de fórma a assumirem á vontade uma bella expressão, quando não estão occupados em algum trabalho mais importante. E' facilimo, pretendem esses jornaes, adquirir o habito de dar aos olhos uma expressão intelligente, maliciosa, profunda, hilare ou ligeira, á vontade.

Ora, a verdade é que é difficilimo dar aos olhos propositadamente uma expressão em vez de outra, porque a unica expressão que convem a um par de olhos é a expressão natural. Toda a tentativa para a corrigir ou modificar só póde dar resultados desastrosos.

«De resto, escreve judiciosamente o collaborador do «Royal Magazine», de cujo artigo extraimos os paragraphos essenciaes, a expressão que podem ter os olhos de uma mulher quando não estão occupados tem uma importancia secundaria, pela simplissima razão de que os olhos femininos quasi nunca estão desoccupados e a sua expressão deve variar continuamente segundo as circumstancias especiaes do momento.

Para o homem a situação é muito diversa: nos seus olhos não ha differença notavel, quer elle discuta sobre a immortalidade da alma, quer exprima a sua opinião sobre a dispepsia e o tratamente.

Os olhos servem-lhe para ver e essa funcção lhes basta, ao passo que para uma mulher quasi se póde dizer que tal funcção é secundaria.

Aconselhava um d'esses jornaes, ha pouco, ás suas leitoras solteiras que escolhessem marido segundo a expressão dos olhos. «Procurae um homem cuja expressão habitual corresponda o mais possivel á vossa expressão, dizia o artigo, e tereis encontrado o companheiro ideal da vossa vida».

Devemos esperar que as meninas não seguirão tal conselho, que não é nada pratico. Supponham, por exemplo, uma rapariga que tenha habitualmente uma expressão sonhadora, uma d'aquellas expressões que fazem pensar que se aspira sempre ao bom, ao elevado, ao nobre.

Onde encontrar um homem que tenha no olhar um clarão semelhante? A mulher póde ter tempo para aspirar ao inattingivel, mas os homens não. E se por impossivel se encontrasse um dotado de tal expressão, não seria caso para o felicitar. Um infeliz que aspire ao inattingivel, logo que vae á escola, corre o risco de levar pancada, e se conserva esse deploravel habito até mais tarde não arranja modo de ganhar a vida. Os patrões não procuram empregados torturados pela paixão do impossivel; está demonstrado que com o inattingivel não se arranja de comer».

A côr dos olhos não é um elemento muito importante.

Não existe unanimidade sobre tal assumpto e todas as côres tem egual numero de partidarios, com excepção talvez do verde, que todavia é bellissimo.

Não ha provavelmente um só que se não tenha enamorado de um par de olhos azues.

As proprietarias de olhos d'este matiz são ordinariamente mais alegres do que tristes.

Os olhos pardos são mais serios. E' uso dizer-se que as raparigas de olhos pardos são um pouco mais altas do que a media, um pouco mais intelligentes do que a media e um pouco mais meigas do que a media. E accrescenta-se que a rapariga de olhos pardos nunca é *couquette*.—(*Continua*).

Ensaios

FLÓR QUE MORRE Á BEIRA MAR

Tens nos labios um riso divino,
linda flôr que nasceste ao luar,
entre as azas do negro destino,
entre a furia das ondas do mar.

Tua vida passou como um grito,
tua infancia fugiu n'um abraço,
tua alma no azul do infinito
rolará, como a lua no espaço.

Tua fronte sulcada de lagrimas
foi a fronte d'um anjo celeste;
meiga flôr que murchou ao nordeste,
meiga a flôr que nasceu ao luar.
no teu ninho de pomba, escondido
entre a flor do lilaz, da roseira,
foste a fragil, pequena bateira,
entre a furia das ondas do mar!

Albino Mendes.

O "Campeão,, nos campos

O ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL DOS VINHOS

Os vinhos em geral adquirem com a edade qualidades especiaes. A côr, aroma e sabor vão-se pronunciando á medida que avançam em edade e é devido a isto que os consumidores de bom gosto os preferem aos vinhos novos.

Apesar de já estár averiguado que o desenvolvimento d'estas qualidades só se produz depois de um certo lapso de tempo: é todavia possivel antecipal-o lançando mão de cuidados especiaes.

As trasfegas e collagens bastam por si sós ao aperfeiçoamento dos vinhos; mas estas praticas não são as unicas capazes de antecipar o momento dos vinhos estarem proprios para o consumo.

As mudanças bruscas de temperatura podem egualmente aperfeiçoar mais cedo os vinhos novos e constituição robusta. O mesmo se passa com a agitação continua, a insolação e a congelação.

Vamos examinar successivamente cada um d'estes processos de envelhecimento artificial.

As collagens repetidas e fortes, envelhecem bastante os vinhos; mas estes perdem parte do corpo e tornam se seccos e ás vezes acres, ao contrario do que se passa com o envelhecimento natural.

Não devemos portanto pensar em recorrer a este processo de envelhecimento senão quando se tratar de vinhos asperos em excesso e carregados em côr.

O emprego repetido de collagens energicas precipitando uma parte da materia córante e do tanino, tira uma grande percentagem d'estes dois elementos de conservação e é prejudicial ao vinho fraco. Este fica, alem d'isso, quasi que privado por completo das mucilagens que contribuem para lhe dar o gosto a fructo.

Este processo de envelhecimento só deve ser empregado com excessiva prudencia.

Um calor prolongado entre 30° a 50° póde egualmente ser empregado com o mesmo fim; mas a sua applicação não se nos afigura vantajosa senão para vinhos especiaes, taes como os licorosos ou de imitação.

O aquecimento nem sempre beneficia os vinhos. A's vezes torna-se-lhes prejudicial. Se a operação não fôr bem executada, os vinhos perdem grande parte do gosto a fructo, de corpo, e adquirem um gosto a cosido que os desnatura. Este accidente produz-se todas as vezes que se operar sem sérias precauções, principalmente com vinhos que tenham corpo e bouquet pronunciados.

A applicação do calor dá principalmente resultados so-

OBRA

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA — 92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

bre vinhos comuns despojando-os do excesso de côr e de diversos saes e facilitando-lhes o envelhecimento. Foi com este fim que se recorreu ao aquecimento.

Graças aos pasteurisadores aperfeiçoados, esta operação tornou se actualmente uma cousa facil podendo-se dizer que se obtem sempre um verdadeiro melhoramento dos vinhos tratando-os pelo calor.

O envelhecimento pela insolação dá egualmente bons resultados; mas este processo não convem a todos os vinhos.

Tem-se verificado que alguns longe de melhorar, se deterioram com a insolação. Os vinhos de grau alcoolico elevado e com uma certa percentagem de substancias assucaradas, lucram pelo contrario, com este tratamento.

O envelhecimento pela insolação deve-se reservar para os vinhos cujo grau alcoolico não seja superior a 15°.

(Continua).

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O jornal militar *Radsweoscki* publica a opinião do illustre veterano Dragomiroff, ácerca dos generaes japonezes. Declara o insigne general que é realmente admiravel a tactica dos chefes japonezes e, especialmente a do dr. Kuroki, estranhando, entretanto, que este em vez de permanecer em Feng-huang cheng e de se fortificar em aquelle ponto, estendendo as suas linhas para o oeste, de modo a assegurar o isolamento de Porto-Arthur, haja emprehendido um movimento de avanço que podia ter compromettido o exito de todos os seus planos por muito pouco que a sorte das armas tivesse favorecido os movimentos de Stackelberg, na direcção da peninsula de Liao-tung.

Diz o *Nowie vuma* que muitos trabalhadores do nordeste da Corêa emigram para a provincia maritima russa de Vladivostok em busca de trabalho, em virtude de estar o seu paiz arruinado por causa da guerra.

Diz o *Echo-de-Pariz* que o estado maior russo calcula em 75:000 o numero dos japonezes que cercam Porto-Arthur. As forças japonezas no local da guerra elevam-se a 310:000 homens. As forças russas são em numero de 180:000 homens, não contando com as forças empregadas na vigilancia do caminho de ferro, que se calculam em 115:000 homens. Os tres grandes parques de munições e provisões accumuladas em Liao-yang, estão sendo transportadas para Mukden e Kharbin, indicando este movimento que o general Kuropatkine opta francamente pela retirada.

Diversas.—O governo britanico ordenou ao de Thibet que lhe enviasse negociadores, munidos de plenos poderes, para attenderem todas as pretenções que a Inglaterra tem no paiz dos Lamas. Consta, porém, que o dito governo não obedecerá a esse ultimatum, pois o acceder corresponderia a suicidar-se, visto que era acceitar o dominio inglez. Tambem, porisso mesmo, e segundo informam os ultimos despachos, a expedição Yemghusbaad-Macdonal recomeçou a sua marcha sobre Gyang-tsé, que occupou, proseguindo o seu caminho para Lhassa, a capital do Thibet, a cidade interdicta, a cidade *sagrada*. E, para chegar a semelhante resultado, teve de travar um novo combate que custou aos inglezes... 11 homens, entre mortos e feridos.

Quanto ás perdas dos thibetanos armados á moda primitiva, devem ter deixado numerosos combatentes no campo de batalha. E' provavel que taes massacres continuem até junto dos muros da capital. Os thibetanos, a menos que não tenham nas cercanias de Lhassa alguma força importante e bem armada, capaz de attrahir a expedição ingleza a alguma mortifera emboscada, estão fatalmente condemnados a succumbir n'esta lucta desegual e inutil. Mais tarde é que esta questão póde ter crueis consequencias para a paz do mundo, diz um grande periodico extrangeiro. Na verdade, a Russia, muito absorvida pela sua guerra com o Japão, não póde reagir e, de momento, resigna-se á invasão do paiz dos Lamas, onde ella sempre revindicou uma grande influencia. Mas não esquecerá que a Inglaterra, que ella deixou tão tranquillamente durante a lucta anglo-boer, aproveitou-se das suas desgraças no Extremo-oriente para a vencer e supplantar no Thibet. E, assim, essas sangrentas invasões poderão produzir outros e novos sangrentos conflictos.

E'-nos gentilmente offerecida esta copia d'um registo da Torre-do-tombo, exarado no L. 4.° a fl. 213:

«O padre Antonio da Costa, presbytero secular do habito de S. Pedro, prior da freguezia de S. João-de-Arouca, requereu a el-rei D. Affonso III perdão por se achar preso á ordem do seu prelado, e a quem sua magestade concedeu perdão por uma só vez.

Estava preso pelo crime de dormir com 7 irmãs, 3 cunhadas, 1 tia, 18 afilhadas e 2 sobrinhas, além de 50 mulheres mais que tinha como concubinas. Teve d'estas 81 mulheres, 179 filhas e filhos, sendo 40 femeas e 139 varões. Assim consta do attestado passado a 5 de maio de 1255 pelo mesmo prelado, cujo mandou el-rei D. Affonso III que se guardasse em todos os archivos, por decreto de 14 de junho de 1255. O reverendo padre Antonio da Costa morreu de 93 annos de edade, no mosteiro d'Arouca, com uma pensão de 30$000 reis, importancia do rendimento da sua egreja, e mais 20$000 reis, que lhe mandou dar el-rei por decreto de 10 d'agosto de 1255 do cofre de ciza. O encarregado do registo, Domingos Simões.»

O general Kruger, que parte tão activa tomou na guerra do Transvaal contra os inglezes, saiu ha poucas semanas para os Estados-unidos a fim de visitar a exposição de S. Luiz, e alli acaba de contrahir matrimonio com a viuva de um soldado, que serviu sob suas ordens. A cerimonia realisou-se no recinto da exposição, segundo o rito protestante, sem pompa de especie alguma, muito modestamente. Assistiram ao acto muitos boers, que emigraram para a republica norte-americana, descontentes com o estado de coisas, que a Inglaterra implantou no seu paiz.

O governo francez vae adoptar sérias medidas contra os Cartuxos, e começou já a exercer represalias. Elles, que foram expulsos de França, estabeleceram-se em Hespanha, na Catalunha, e fundaram uma fabrica de licores em Tarragona, conseguindo em França um grande mercado. O governo, sabedor d'isto, prohibiu a importação d'esse licôr e ordenou telegraphicamente aos postos fiscaes de terra e mar que detenham todas as expedições do famoso licôr. Na fronteira de Catalunha foram apprehendidas 500 caixas e 100 na alfandega de Marselha. Ignoram-se as bases sobre que o governo assenta o seu procedimento; mas parece que é sobre um articulado da lei da salubridade publica. Este procedimento tem sido muito commentado e talvez dê motivo a alguma interpellação no parlamento, por se considerar como um attentado á liberdade do commercio.

O conselho municipal de Montepellier, reunido em 10 do corrente, discutiu em sessão publica a proposta de Pourquier e outros socialistas, relativa á retirada de todos os emblemas religiosos que se encontrem em logares publicos e á prohibição dos padres realisarem, nos hospitaes e estabelecimentos de beneficencia, as cerimonias do culto. A sessão foi muito agitada e os socialistas reclamaram energicamente o levantamento dos emblemas religiosos, principalmente os da Virgem.

O conselho, ainda que composto de sectarios reconhecidos, não ousou decretar tal proposta, que provocou na grande parte da população, grandes tumultos e indignações; mas, infelizmente, foi approvada a parte da proposta relativa á prohibição do culto religioso dos hospitaes e estabelecimentos de beneficencia.

A instigações da rainha Margarida de Saboia, viuva do rei Humberto, organisou-se na Italia uma bibliotheca circular para uso dos infelizes privados de vista. Os 73 volumes primitivos, compostos segundo o methodo de Braille, e que constituiam o fundo da bibliotheca, passaram rapidamente a 800 volumes, depois a 3:500 e, presentemente, estamos chegados a 4:000. E' uma collecção sem rival no mundo. As condições de admissão a esta «Bibliotheca circular» fazem com que esteja ao alcance de todas as bolsas. Mediante 5 lyras annuaes e o reembolso das despezas de remessa, o assignante póde ter á sua disposição a «Divina comedia» de Dante ou, á falta de obras classicas, o ultimo romance de Mathilde Serao ou a recente comedia de Giovanni Verga. Por exemplo: o emprego dos caracteres de Braille necessita de alguns volumes para um unico romance que, impresso em caracteres ordinarios, occuparia um in-12. E' assim que, em logar de um unico volume das «Noivos», a obra prima de Manzoni reclama 14 volumes para o texto completo em caracteres de Braille. A «Bibliotheca circular dos cegos» é sustentada pelas offertas particulares. As obras são confeccionadas e escriptas por damas que empregam os seus ocios n'este trabalho.

O general Steinj, que ha tempo se encontra gravemente doente, chegou a Amsterdam, onde vae consultar o sabio doutor Winkler. Falando com um jornalista ácerca da situação das republicas sul-africanas, disse que a crise não está conjurada, sendo a situação pouco lisongeira, porque a Inglaterra não cumpre o pactuado e os colonos soffrem doenças e vexames sem conta. O general Steinj está muito envelhecido e minado por desgostos moraes, superiores ás suas doenças physicas.

O principe Dolgoruky, que ha mezes aggrediu o ministro dos negocios estrangeiros da Russia, conde de Lamsdorff, compareceu já no respectivo tribunal. O advogado baseou o seu discurso de defeza em causas justas, que tornavam o principe irresponsavel, mas nem assim conseguiu a absolvição. O principe foi condemnado a tres annos de desterro em Arkangel, cidade siberiana. Parece que o principe solicitou o indulto, e ha probabilidades de que o alcançará, porque o aggredido, conde de Lamsdorff, se não oppõe.

Jacques Lebaudy, o gracioso imperador do Sahara, continúa a divertir se com a humanidade. Muito a sério, e enviando-lhe uma carta, Jacques I escreveu ha dias ao sultão de Marrocos, offerecendo-lhe um emprestimo de 20 milhões de francos, com a condição de elle reconhecer a sua soberania sobre os territorios do Sahara. Com a carta foram, tambem, 15 scheriffs, a fim de prestarem juramento de fidelidade. Essa epistola, escripta em linguagem altisonante, diz, entre outras coisas, que abjurou o christianismo, tornando-se mahometano, e que o sultão terá na sua pessoa um amigo fidelissimo e um conselheiro desinteressado.

A assignatura é esta: *Jacques Lebaudy I—Mohamed Mazin al Den.* Os jornaes de Paris commentam, espirituosamente, este rasgo do phantastico imperador. Poderia dar-lhe para coisa peor!

Archivo do "Campeão,,

«Jornal-de-bordados» — Recebemos o n.° 2 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riscos, letras ornamentadas e monogrammas, para bordar. Além d'isso, traz uma linda mazurka para piano intitulada «Julia». O preço do «Jornal de Bordados» é apenas de 60 réis, e 12 numeros 700 réis. Assigna-se e vende se na livraria editora de Sousa Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

Sob os cyprestes

Pelo fallecimento de sua tia e sogra, estão de luto os nossos patricios e amigos, sr. Albano e Arthur Duarte e Silva, e Henrique de Pinho, a quem enviamos a expressão do nosso pesar.

Responsabilidade alheia

DECLARAÇÃO

O muito affecto que consagramos a esta illustre cidade d'Aveiro, e a muita consideração e estima pelos seus nobres filhos, a muitos dos quaes nos prendem laços d'intima amizade, obrigam-nos a vir declarar para bem da justiça e da verdade, que nunca procurámos nem tivemos em vista ferir ou melindrar qualquer personalidade quer politica quer particular, nas nossas pequenas e insignificantes considerações sobre a actual e critica situação dos pyrotechnicos d'esta cidade, e que deveriam vir a lume no «Districto de Aveiro» de 7 do corrente nas «Palavras justissimas».

Não, longe de nós tão criminosa intenção, pois, temos o orgulho de podermos affirmar que, nunca ninguem nos poderá accusar, com justiça, de termos insultado alguem que mesmo nol-o tenha merecido, quanto mais, pessoas que só nos são credoras das mais respeitosas attenções e da mais viva sympathia.

Nunca foi esse o caminho que trilhámos, nem tão pouco o que devemos seguir.

Se do alludido artigo, parece deprehender-se alguma censura aos jornaes ou personalidades mais em evidencia n'esta cidade e tambem, certos ideaes que pelo menos, por emquanto ainda muito longe estamos d'attingir ou abraçar, tudo isso, é, sem duvida, devido não só á mutilação do nosso supracitado artigo, mas tambem a uma erronea apreciação das nossas idéas, da parte da redacção, como facilmente se deduz das suas palavras em referencia á nossa humilde pessôa: «...*justamente indignado pelo que ahi se tem feito e dito sobre a questão dos fogueteiros*...»

Ora, isto não é a rigorosa expressão da verdade, pois, como poderiamos estar...«*justamente indignados pelo que se tem dito e feito*...» se nós, nas nossas *observações*, vinhamos verberando acremente as crueis exigencias do fisco e o condemnavel procedimento d'aquelles a quem por mais rigoroso dever competia dar as providencias que de ha muito estavam sendo tão justamente reclamadas por alguns jornaes d'esta cidade, como: «Campeão» e «Vitalidade»?!

Como poderiamos nós estar...«*justamente indignados*...» se manifestavamos a nossa mais sincera e enthusiastica adhesão ao louvavel e muito digno procedimento dos illustres periodicos que foram, talvez, o meio unico porque s. ex.ª o sr. dr. Arthur Pinto Basto chegou ao conhecimento do assumpto e d'ahi, a providenciar promptamente; acto este que, então, nos levou a manifestar-lhe a nossa viva admiração e a dirigir-lhe algumas palavras de merecido louvor?!

E, se não...que significação poderão merecer estas nossas palavras com que o «Districto» começa a parte do nosso humilissimo artigo:. «Mas nem os brados da justiça nem os gemidos da miseria...»?! E, est'outras que não foram publicadas, mas que se encontram no original e que precedem, até no mesmo periodo, essas supracitadas: «Por occasião do forçado encerramento d'algumas d'estas officinas, logo alguns jornaes d'esta cidade levantaram a sua voz auctorisada em beneficio d'esta causa; mas, nem os brados da justiça...»?

E' só esta a verdade.

Todavia, não accusamos a redacção do «Districto de Aveiro» de ter procedido assim, por qualquer intenção reservada ou malévola, mas, sómente, de não ter attingido bem o sentido do nosso conceito, é o que, talvez, seja mesmo culpa nossa, por não nos termos feito bem comprehender.

Confessamos tambem que, não fazemos esta declaração e rectificação por desconsideração á mesma redacção; longe de nós tal intento, mas sim, para nos desaffrontar d'algumas palavras bem pouco lisongeiras que, mesmo por alguns amigos, nos foram dirigidas, por causa do citado artigo.

Só hoje fazemos esta declaração, por tambem só hoje nos chegar ás mãos o dito jornal Julgamos ter dito o sufficiente para mostrarmos aos nossos amigos que nunca alimentamos qualquer má vontade contra a illustre e briosa cidade d'Aveiro, nem costumamos ser ingratos para com aquelles que sempre nos distinguiram com provas de muita sympathia e alta consideração.

N'estas singelas palavras, fica a expressão unica, embora rude, da justiça e da verdade, a quem sempre rendemos o mais fanatico culto.

Aveiro, 10—7—904.

Manuel Miller Simões.

APONTAMENTOS HISTORICOS ÁCERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Damos hoje a palavra a outra ex-alumna do *Collegio do beijo*, que, segundo nos consta, terminou o seu curso no anno em que o *frade*, estando illegalmente a presidir aos exames de sahida, foi apeado da presidencia e substituido por um professor da Escola normal de Lisboa. Para um homem que tivesse o menor elemento da *sensibilidade moral*, bastaria só esse triste acontecimento para elle, desde esse dia, não voltar mais á escola, quanto mais aos exames!

Mas elle lá continuou a comparecer, olhando com inveja para o seu superior, e *jurou aos deuses* que havia de vingar-se de tão grande affronta!...

Mas deixemos isto para melhor occasião, e vamos ao principal assumpto.

Não publicomos a declaração na integra, porque é bastante extensa e o espaço é pouco para ella e commentarios. Por isso, pois, nos referimos apenas aos principaes pontos, que são, na verdade, engraçadissimos.

O homem comprasia-se em ver chorar as alumnas. Esta não era *piegas* e por isso não chorava. O *frade* zangava-se! Chamava-lhe nomes feios, dizia que *ella era de marmore* mesmo de quebrar lapis e rasgar livros! Dava murros na cabeça desesperadamente! Todas *choravam* menos ella. O pae havia-lhe feito essa recommendação e a de não *ir aos gabinetes!*... Abençoado pae!

Se todos assim fizessem, o *frade* tinha necessariamente *succumbido com tal despreso.* Mas infelizmente ha pais que, ou não sabem das filhas o que se tem por lá passado, ou só desejam que ellas terminem o curso com uma boa classificação.

Passemos a deante.

Como a alumna não chorava, a reprovação estava promettida, bem como outras. Mas o jury n'esse tempo tinha uma maioria formada de professores serios e intransigentes. Com elles não se entendia o *leigo* para o que não fosse justo e legal.

Era, pois, necessario dispor as coisas de forma que o jury tivesse uma maioria que *lhe fosse obediente.*

Sabem o que elle fez?! Requereu á direcção geral que fizesse uma syndicancia a actos infamantes, por elle levantados e contra o então professor sr. Albino Gonçalves de Amorim, actual sub-inspector do circulo escolar de Anadia, afim de que este cavalheiro fosse substituido por outro examinador de *caracter fradesco!* Irrisorio, tudo isto.

Naturalmente as coisas não lhe sahiram tão bem preparadas como as deve ter agora para esta, e a syndicancia em vez de ser desfavoravelao sr. Amorim, veiu provar que elle estava legalmente e justamente a fazer parte do jury, e quem estava ali injustamente e illegalmente era o *frade director*, e por isso foi posto fóra do logar de presidente, que foi dado a um dignissimo professor da Escola normal de Lisboa. E a *alumna de marmore*, bem como outras, foram justamente approvadas.

A. Pinto.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES **ao Caes**

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 35:000$000; 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

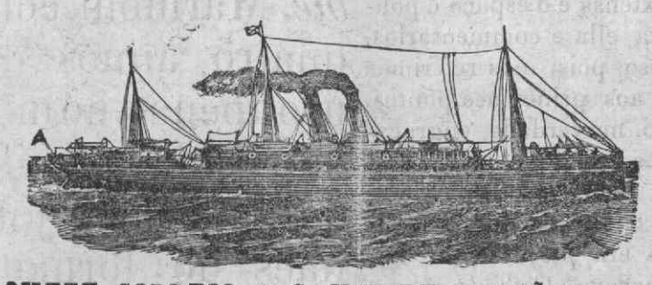
Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS. 140—LISBOA

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **31** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **18** de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **1** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

---

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

NO dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã e ás portas do Tribunal judicial d'esta comarca, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, do predio abaixo mencionado, pertencente aos requerentes José Rodrigues Pereira de Carvalho e esposa, bem como aos demais comproprietarios conego José Marques Vidal, prior de Requeixo e Manuel Francisco Athanazio de Carvalho e esposa, todos da freguezia de Requeixo, predio este que até hoje, por accordo de todos os comproprietarios tem estado arrendado ao referido conego José Marques Vidal, e é o seguinte:

Um predio que se compõe de casas baixas, terreno lavradio, arvores de fructo, pateo e mais pertenças, isto no logar e freguezia de Requeixo; e será entregue a quem maior lanço offerecer sobre a quantia de 166$296 réis, preço este que os requerentes desde já offerecem de renda annual pelo mesmo. Pelo presente são citados quaesquer comproprietarios incertos ou demais pessoas que se julguem com qualquer direito, afim de o deduzirem no acto da praça, querendo.

Aveiro, 11 de Julho de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão ajudante,

Pedro José Bandeira.

EMPREGADO

OFFERECE-SE com 6 annos de pratica de fazendas.

Para esclarecimentos, dirigir a F. PEREIRA — Lagôa—Algarve.

ESTANTE

VENDE-SE uma de pau de pinho pintada. N'esta redacção se diz.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Palha de trigo em fardos

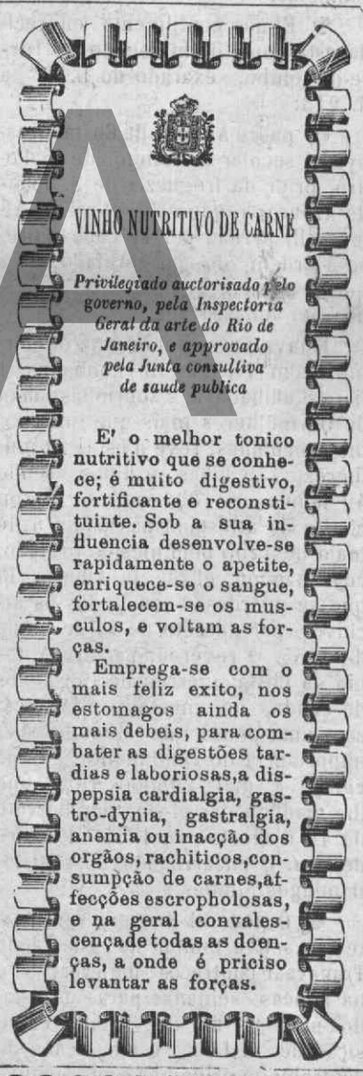
DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, com postos(**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em todo a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «saccharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

OFF. TYPOGRAPHICAS

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exitus em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

---

Retratos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS